

A Century of the universal school (Willian C. Bagley), 1936, EUA.

~ trechos que podem interessar para se pensar **Grundtvig**.

Ps.: Contents

I) Universal Education to 1900

II) Progress toward universal education since 1900

III) The upward expansion of the universal school

IV) Has Universal education meant progress?

V) Some alleged failures of universal education

Ps2.: Vai fazer um panorama e falar sobre as propostas de educadores como Pestalozzi (Alemanha), Gambetta (França), Lancaster e Andrew Bell (Grã Bretanha), Grundtvig (Dinamarca), Comenius (Eslaváquia), Sarmiento (Argentina), Varela (Uruguay), Horace Mann e Thomas Jefferson (EUA) – isso na parte I, no caso.

Contexto mais amplo e Dinamarca de Grundtvig

No início do texto, o autor irá falar sobre três movimentos que influenciaram a evolução da Educação Universal. Siga a lista desses três movimentos, acompanhada de reflexões a respeito de como isso se relacionaria ou não com o contexto dinamarquês de Grundtvig.

- 1) **Reforma Protestante**, alfabetização para que cada um pudesse ler a bíblia.
 - Grundtvig: valorização do oral
separação Igreja e Educação
 - O objetivo de Grundtvig com a sua educação é diferente, portanto, ainda que esse movimento faça parte do seu contexto.
 - Mas críticas de Grundtvig ao Latim parece conversar com esse movimento.
 - Em “Four Leaf Clover”, Grundtvig falará sobre como ocorreu uma valorização da Língua Materna na Inglaterra, graças à Reforma Protestante, mas que isso não teria se dado na Dinamarca, onde o Latim seguiu tendo grande força.

- 2) **Revolução Industrial**, necessidade de maior qualificação mão-de-obra.
 - Acredito que isso chegue à Dinamarca posteriormente, e, portanto, não faria tanto parte do contexto de Grundtvig.
 - Aliás, as FHS começam a ter importância no campo, de onde se possa, talvez, deduzir que por certo tempo o rural tivesse grande força na Dinamarca.

- 3) **Democracia**, aumento do número de pessoas que teriam voz e, conseqüentemente, demanda por um eleitorado treinado e de inteligência esclarecida.
 - Muito, muito a ver com contexto de Grundtvig e suas propostas educacionais.
 - **People's State Council** e como essas assembleias mexeram profundamente com Grundtvig.

Great Britain (p. 10 – 14)

“Monitoral” system. (Lancaster; Andrew Bell)

Denmark and Grundtvig (p. 18 – 23)

❖ Período de crise, educação como meio de salvar o país.

“Grundtvig conceived his great idea during the period of depression following the Napoleonic wars: it was essentially a faith in a new knowledge as a means of national rehabilitation. But it was not until after the disastrous war of 1864, when Denmark was crushed, humiliated, and helpless, that Grundtvig's idea took root in the minds of his disciples and of the Danish people generally. But then it was accepted as a great national faith; and that faith seems to have grown ever since, as it has demonstrated its validity.” (p. 21, citando Ross Finney's “A Sociological Philosophy of Education”).

→ Professores inundados dessa fé, aulas enérgicas.

❖ Influência de Grundtvig permanece e é cada vez mais penetrante na Dinamarca.

❖ “The schools have literally transformed the Danish people.” (p. 19)

❖ Olhar sobretudo para os camponeses.

❖ “It was his theory that the proper type of education could infuse a **new spirit** into the Danish folk life.” (p. 19 – 20)

❖ Características FHS:

- Para jovens
- Ênfase: cultura, tesouro do passado escandinávio (despertar amor do povo por esse passado), estudos sociais (como chamáramos hoje)
- Living word
- Pouco: aulas formais, didática formal (formal lectures).